Física quântica e Espiritualidade

Cristo afirmou certa vez aos seus discípulos o seguinte: *Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.* Bíblia, Mateus capítulo 18 versículo 20.

Com esta importante afirmação, Cristo não quis dizer que todas as vezes que um grupo de cristãos se reunisse na Terra, Jesus apareceria física ou em forma de holograma, mas que apenas se duas pessoas estivessem juntas a estudar sinceramente e a praticar os verdadeiros ensinamentos Dele, essas pessoas ficariam em contacto com um campo de energia que facilitaria e legitimaria a prática, ou por outras palavras sintonizar-se-iam energeticamente, aquilo que os místicos e ocultistas chamam de egrégora.

Mas o que é a egrégora? e como é que ela opera? *Interessa-nos saber principalmente no plano místico.*

O termo em si vem do grego *egrêgorein* que significa “velar”, “vigiar” e dentro do ocultismo e do esoterismo a egrégora é um dos conceitos mais fundamentais e no entanto também pouco compreendido.

É interessante percebermos que uma antiga verdade falada pelos místicos, conhecida desde sempre e que foi apenas recentemente confirmada pela ciência no campo da física, é a de que a matéria sólida não existe, sendo constituída por partículas e descobriu-se um mar de energia difuso que não responde às leis da física clássica mas que para espanto dos cientistas responde às intenções dos observadores.

Os místicos há muito que foram mais além e descobriram que a matéria no seu estado fundamental é energia e pode ser programada. Esta lei sempre foi conhecida e ensinada pelas escolas esotéricas através de exercícios de criação mental e visualização, sendo o rosacruzianismo uma das correntes que mais se preocupa com ela.

Infere-se desta importante lei que o visível procede do invisível e que qualquer coisa criada no plano material teve primeiro a sua concepção no plano mental e em outros casos em planos ainda mais subtis.

Outro desdobramento desta lei é que pessoas reunidas em torno de um objectivo comum, podem criar uma atmosfera psíquica particular que com o tempo ganha vida própria e quanto mais pessoas estiverem juntas afinadas/sintonizadas com o mesmo ideal mais este se transformará numa entidade de pura energia, que reagirá e mesmo influenciará todos os que com ela entrarem em contacto.

Esta entidade é a egrégora e assim toda a organização humana tem a sua egrégora, um campo autónomo de energia que condiciona e influencia os seus participantes quer eles saibam ou não. É o que explica em parte porque uma pessoa que não agiria de certa maneira pode fazê-lo mesmo contrariando suas convicções quando no meio de um grupo, é o que explica também porque os membros de determinada organização sintonizados com a mesma filosofia com as mesmas práticas têm traços em comum inclusive físicos.

Assim fala-se por exemplo que todos os católicos parecem-se subtilmente entre si e falam e agem de forma parecida tendo até fisionomias semelhantes idem para os budistas e também para uma profissão qualquer, como os militares a pessoa assume não só os ideais mas também pensamentos emoções e até traços físicos

No plano profano a egrégora podem servir tanto ao bem comum como a uma organização criminosa, também possui o seu campo de energia contudo uma egrégora só é formada após inúmeros encontros e deliberações conjuntas, quanto mais recente a organização, grupo ou clube, mais fracas são as egrégoras. Quanto mais antiga é a organização ou a filosofia mais forte será a sua egrégora a ponto de passar a existir independentemente das pessoas criando consciência própria.

As escolas esotéricas legítimas e antigas com técnicas aceites e comprovadas de despertar espiritual foram formadas a partir de uma decisão cósmica, pois tais escolas procedem dos

planos subtis e são representadas na matéria por escolas físicas que reúnem responsáveis, estudantes, em grupos de pesquisas e práticas.

A egrégora das organizações místicas ao contrário das organizações profanas não é criada de baixo para cima a partir de grupos reunidos no plano material mas, de cima para baixo, a partir da fusão progressiva da energia cósmica em direcção ao plano material e trata-se de uma concepção cósmica que circunscreve uma massa de energia e, tal massa vibratória assim diferenciada é mantida voltada exclusivamente para um fim específico congregando certos ideais, conhecimentos e tradições místicas. As egrégoras esotéricas não têm forma pois a forma é característica do plano material. Existem no plano cósmico como massas de energia que reagem sobre o plano físico, mas tais egrégoras podem eventualmente e somente para fins didácticos serem simbolizados por figuras ou emblemas o que é feito por algumas escolas místicas.

Assim ao juntar-se a uma organização ocultista ou esotérica legítima no plano material o estudante, sem suspeitar, também está a entrar em sintonia com uma enorme massa de energia cósmica daquela organização, estará a sintonizar uma egrégora como um imenso guarda chuva psíquico que tem vindo a ser através dos séculos permanentemente vitalizada por mestres e estudantes daquela tradição específica, pertencentes tanto ao plano espiritual como físico, do passado e do presente. A egrégora pela sua antiguidade, eficácia, e por não estar sujeita ao tempo ou ao espaço reage imediatamente em todo o estudante em qualquer lugar da terra em que for aceite formalmente se este aceitar os ideais da escola mística em questão. O impacto vibratório da egrégora sobre o novo estudante pode ser tão forte que se ele souber colaborar e se dedicar com sinceridade aos estudos, o seu despertar espiritual será imensamente mais fácil do que se ele estivesse a estudar desligado dum grupo ou organização mística séria, vitalizada por uma egrégora legítima.

O estudante mesmo que se esteja a desenvolver sozinho e a receber as lições por via remota e jamais em contacto material com os outros membros da escola estará não obstante psiquicamente sintonizado com a egrégora da tradição em que se inseriu tendo acesso a uma massa cósmica de energia de poder infinito, vitalizada por milhares de mentes, para além do espaço-tempo, captando tudo o que já foi pensado, praticado dentro daquela filosofia assimilando também psiquicamente novos ensinamentos e descobertas.

Este é um dos grandes segredos da eficácia dos métodos de auto-conhecimento promulgados por escolas esotéricas legítimas antigas e aceites. Contudo se é verdade que o simples pertencer a uma escola esotérica legítima, sintoniza o estudante com a egrégora cósmica da organização, os benefícios espirituais e mesmo materiais que podem ser usufruídos desse contacto estão em relação directa à sinceridade e comprometimento, fidelidade, e esforço que o estudante demonstrar na sua prática ou seja, mesmo sempre envolvido pela egrégora mística cabe a este refinar a todo momento a sua sintonia.

Outro conceito importante é que se as egrégoras profanas podem ser desfeitas ou enfraquecidos energeticamente caso o grupo deixe de se reunir ou a organização específica deixe de existir. O mesmo não ocorre com as egrégoras esotéricas, estas são permanentes e mesmo que as suas expressões no plano material cessem de existir por um tempo, a egrégora permanecerá em estado virtual no plano cósmico até que uma nova manifestação no plano físico seja propiciada e então ela volte novamente a reagir sobre os estudantes com toda a sua força e poder. Por fim cabe uma ressalva às escolas sérias de autoconhecimento que são relativamente poucas se comparadas às que o não são. Escolas que surgiram de dissidências ou imitações mesmo que bem intencionadas e tais imitações tem a sua importância e promovem inegável ajuda aos seus estudantes durante certo período de tempo mas, não contam com uma egrégora cósmica legítima e legitimada o que faz com que as suas práticas nem sempre resultem no sucesso prometido e desejado

Aqueles que seguem um caminho esotérico legítimo descobrirão que nunca estão desamparados e que zelando por eles, para além do espaço-tempo mas agindo no tempo e no espaço em todos os momentos, em todos os lugares, há uma poderosa assembleia psíquica de

mentes e corações, de ideais e sabedoria sempre activa, inspirando, protegendo e favorecendo o pleno despertar espiritual. É a força e a realidade da egrégora.

Carlos Alves
2019/060/07